

Sexta, dia 11:

Dezessete feridos em Sertãozinho

A greve dos trabalhadores volantes da região, iniciada dia 4 em Guariba, conta com cerca de 30 mil dos 110 mil trabalhadores que compõem a categoria na região. Além de Barrinha, Guariba, São Joaquim da Barra e Sertãozinho, aderiu, ontem, o município de Monte Alto. Assembléias feitas nas cidades envolvidas decidiram prosseguir o movimento.

Por volta do meio-dia, no bairro Jardim Alvorada, em Sertãozinho, perto de cinquenta pessoas (a origem delas não é clara: acredita-se que a participação, em sua maioria, foi de desocupados oportunistas) tentou saquear o Supermercado Savegnago. Cerca de cinquenta policiais começaram a dispersar o grupo. A partir deste momento, o tumulto, que inclui 17 pessoas feridas (oito à bala), só parou perto das 18 horas. Vários presos, em seguida soltos mediante a intervenção do prefeito da cidade.

Um helicóptero da PM foi utilizado na operação. Segundo a polícia, que revidava com tiros, e cacetadas as pedras e pedaços de pau atirados, o número dos participantes no conflito era de 10 mil, entre trabalhadores e desempregados. O deputado estadual Valdir Trigo (PMDB), que participa do movimento desde seu primeiro dia, foi categórico neste episódio: "havia estranhos participando do enfrentamento". As usinas de Sertãozinho investiram como puderam a Santo Antonio muniu seus seguranças com armas de fogo, colocou-os em camionetes e fê-los percorrer os canaviais em busca de qualquer incidente. Um segurança da usina disse que se "algum grevista pusesse fogo nos reservatórios de álcool da Santo Antonio, abriria a tiros". Acredita-se que a idéia de atear fogo aos reservatórios teria sido inventada, para manter o clima tenso.

Em vista dos fatos (do resultado dos baleados o mais triste foi o do garoto Cristino Silva, dez anos) o comando geral da greve decidiu, no final da tarde, suspender o movimento. A idéia foi aceita, depois que a Prefeitura anunciou a imediata contratação de perto de trezentos trabalhadores desempregados.